

Vídeo: <https://osmisteriosdedeus.com/wp-content/uploads/2025/01/Erin878.mp4>

## **878 – Um Adeus Carinhoso (por enquanto) Para Nossa Preciosa Zoey**

Título: [Dream 878 – A Loving Goodbye \(for now\) to our Precious Zoey](#)

Recebido em Sábado, 11 de janeiro de 2025

Comunhão

Querido Pai,

Obrigado por mais um dia aqui! Obrigado pela minha família, meus amigos e nossos companheiros peludos. Obrigado pelo amor e cuidado que você dá, Pai. Você nos ama de uma forma tão bela e profunda que não há palavras para descrever adequadamente a medida. Você é compassivo e cheio de graça. Deus, agora preciso da Tua graça na minha dor.

Ao longo dos anos, experimentei perdas. Perdi meus pais, parentes, amigos queridos e animais. É sempre difícil. A dor da morte e sua finalidade ecoam aqui. Não importa o quanto possamos nos preparar para o fim da vida de alguém próximo a nós, não existe uma maneira previsível de lidar com a situação antes, durante ou depois do falecimento.

A dor vem como uma onda de ténis vinda do oceano. Atinge de repente e de surpresa e não há controle sobre os efeitos. Os efeitos podem ser curtos e durar apenas alguns minutos ou podem durar muito mais tempo. No entanto, isso ocorre em ondas como as do oceano. Perdi muitos amigos e familiares. As suas mortes tiveram um impacto profundo em como vivo a vida. A perda de um ente querido é um grande bilhete para uma profunda autorreflexão.

Então, como posso continuar a viver agora que não tenho mais esta alma aqui para viver? Cada passagem moldou minha jornada espiritual. Achei que foi dolorosa a perda dos meus pais ou da minha avó e do meu avô. A perda de vários animais de estimação ao longo dos anos me abalou. No entanto, a dor não foi tão profunda quanto poderia ser e então continuei vivendo. De certa forma, eu me recuperei com relativa facilidade.

Porém, nada poderia ter preparado meu coração para o falecimento de Zoey. Veja, a morte dos meus pais machucou. Eu os amei. Enquanto eu estava mais perto de minha mãe, temia conversar com ela. Cada palestra focava em todas as minhas deficiências. Escolhas individuais que fiz para colocar Deus em primeiro lugar, depois meus filhos, depois outras coisas, pude ouvir isso na voz da minha mãe...

- "Você teve tanto potencial, mas..."
- "Se ao menos você..."
- Ou quando eu estava realmente atingindo meu potencial: "Bom, sim, mas você não tem isso ou aquilo. Portanto, não é algo especial, realmente..."
- Quando eu reportava para minha mãe eu fazia a Lista do Reitor: "Bom, ótimo, mas sua agenda foi bem fácil..."

Como resultado, um telefonema para minha mãe me manteve prisioneiro dos erros que cometi no passado. Ela manteve meus pés no fogo em relação às coisas que eu disse ou fiz quando tinha sete ou oito anos. Foi um relacionamento amoroso condicional.

Eu amava minha mãe e ansiava por seu selo de aprovação. Esperei por algo que nunca aconteceu. No entanto, tudo isso mudou no verão de 2015, quando ela me telefonou (em retrospectiva, ela me telefonou com urgência na voz)...

**Mãe:** "Alguma chance de você vir fazer uma visita rápida?"

**Eu:** "Mãe, está tudo bem?"

**Mãe:** "Sim. Eu vi meu médico hoje. Embora me tenham dito que tenho pelo menos mais um ano, você poderia vir agora?"

**Eu:** "Não sei. Estamos tensos agora e não tenho certeza se devo demorar muito."

**Mãe:** "Eu entendo. Olha, eu só quero que você saiba uma coisa. Sinto muito."

**Eu:** "Para que?"

**Mãe:** "Tudo. Sinto muito. Eu menti (de verdade, enganei) você por anos. Eu sei que isso fez você ter dúvidas sobre o que você lembra e o que eu te contei. A verdade é muito dolorosa. Os acontecimentos e as perdas são dolorosos, mas devemos seguir em frente. Eu movi todos vocês para frente

no meu ritmo. Suas memórias eram verdadeiras. Sinto muito por tudo que fiz.”

**Eu:** “Mãe, eu te perdoei há muito tempo. Por favor, não importa. Eu trabalhei nisso. Você fez o que achou que seria melhor.”

**Mãe:** “Sinto muito.”

**Eu:** “Aceito suas desculpas, mas nem pense mais nisso.”

Eu poderia dizer que o marido dela tinha acabado de voltar. Eu sabia que minha mãe ficaria desconfortável em falar sobre isso na frente dele. Mudei de assunto.

**Eu:** “Mãe, eu te amo.”

**Mãe:** “Falo com você em breve. Eu também te amo.”

Ela faleceu algumas semanas depois disso. Com a mãe, eu temia nossas conversas. Não ansiava por telefonemas ou visitas. Quando ela saiu, demorou muito para sarar. Todos esses anos foram passados com um “amor do tipo pato e disfarce”. Doeu. Agora me apego às boas lembranças e às lições que ela me ensinou. Lembro-me de receitas que ela fazia. Lembro-me da risada dela e de tantas outras coisas.

Depois, há a nossa Zoey. De volta à minha preciosa Zoey. Nunca senti o amor incondicional de Jesus aqui neste reino como este do meu cachorrinho. Sim, recebo isso dos meus filhos e, claro, do meu marido também, mas havia algo único em ‘Z’. Com Zoey, eu não tinha nada a provar, nenhuma conquista a alcançar e nenhum objetivo futuro que ela esperasse.

Ela só vivia para estar comigo, perto de mim, me amar, me confortar e zelar pela minha rotina, pelas minhas idas e saídas de um quarto. Ela estava alerta, pronta e observando. Ela sabia como se mobilizar com base na nossa programação. Qualquer estrangeiro, humano ou animal, que estivesse em nosso quintal, ela nos alertaria. Todos os dias, durante quase 16 anos, ela me cumprimentou com tanto amor e carinho...

Zoey nasceu em 21 de dezembro de 2008, um domingo. Conhecemos Zoey quando a escolhemos na casa do criador (no sábado, 10 de janeiro de 2009). Trouxemos Zoey para nossa casa em fevereiro de 2009, perto do Dia dos Namorados. Zoey foi minha sombra amorosa até a noite de quinta-feira, 9 de janeiro de 2025.

Estimo que ela foi minha companheira constante por 5.800 dias. Parei por alguns dias aqui e ali quando tive que sair em uma viagem médica. Mesmo quando meus filhos tiveram que sair de férias, ela sempre permaneceu comigo. O que se segue é como era um dia típico com Zoey até alguns dias atrás...

Eu a ouvia latir lá embaixo. Durante essas últimas semanas, eu a ouvia e dizia: 'Obrigado, pai, porque Zoey vive mais um dia'. Normalmente, eu saíria do meu quarto para caminhar até a área devocional e deixar meu tablet. Eu não viraria minha cabeça em direção a ela até que a colocasse no chão. Eu então caminhava até as escadas que levavam à cozinha. Quando eu virasse a esquina da escada, eu a veria enquanto ela esperava por mim em alerta máximo.

Eu a cumprimentaria, acariciaria ela e minha voz a deixaria muito feliz e animada. Eu então acendia as luzes enquanto ela me seguia por toda parte. Eu então daria a ela uma guloseima e trocava sua água. Quando fui alimentar os pássaros, ela estava lá enquanto eu colocava as sementes em uma bandeja. Ela ficava cutucando minha mão para dar atenção primeiro. Ela então insistiu em um amendoim, dois ou três.

Eu então daria a Snigglet e Zoey uma de suas guloseimas favoritas... uma guloseima com bacon e manteiga de amendoim. Essa guloseima só era servida na área de preparo de sementes. Zoey então deixava sua guloseima para me ver sair para alimentar os pássaros e esquilos. Ela então me cumprimentava novamente na porta da frente antes de voltar para comer sua guloseima. Ocasionalmente, Snigglet roubava esta guloseima dela depois que Zoey a abandonou.

Zoey então ficava comigo durante todas as minhas outras rotinas diárias, como preparar o jantar e preparar água gelada para dormir e subir as escadas. Ela esperaria na base e me observaria até saber que eu estava seguro e então se viraria e iria para a cama. Minha rotina com Zoey começaria novamente na manhã seguinte... até... Bem, esta casa tranquila dói agora que ela se foi. Procuro-a e espero-a, mas ela não está aqui...

Ela não está estudando como eu preparo o jantar ou acompanhando meu marido ao churrasco na hora do jantar. Ela não está na janela esperando por mim ou na porta da frente quando eu entro e vou. Ela não está latindo para o limpa-neve no meio da noite. Ela não está deitada ao meu lado para assistir a um show. Ela não está pulando alto ao ver sua coleira para sair.

Mas, mais do que tudo isso, seu dia favorito era o domingo de descanso em família. Este foi um dia para ela em que todos os seus "humanos" foram contabilizados. Amanhã será nosso primeiro domingo sem ela 'fazendo a ronda para ter certeza de que está tudo bem'.

Nunca fui amado assim em toda a minha vida. Mesmo quando Zoey estava com muita dor, ela ainda sorria quando olhava para meu rosto. Ela estava tão feliz em nos ver todos os dias. Meu marido era o único que ela permitia que a levasse no colo – ela adorava estar no nosso nível, cara a cara conosco.

Depois houve a hora do tratamento. Eu brincava com ela todos os dias na hora de brincar de cachorrinho. Eu tentava 'roubar' sua guloseima e ela latia e rosnava de uma forma animada (mas sempre amigável) para recuperá-la. Quando ela se cansava de brincar, ela pegava a guloseima e 'se escondia' onde eu não pudesse chegar até ela. Isso foi feito diariamente e até mesmo no último dia. Ela foi e sempre será um cachorrinho de coração.

Simplesmente não consigo descrever adequadamente o profundo efeito que este cachorro teve em minha vida. A casa inteira, na verdade. Meus filhos, meu marido... todos nós. Porém, fui eu quem passou mais tempo com ela. Além dos meus filhos quando eram pequenos, não consigo pensar em ninguém que tenha passado tanto tempo com ela como eu.

Bem, você, pai, passou mais tempo com ela. Claro, você. Você está aqui conosco a cada momento de cada dia. Seu Espírito e Voz estão em mim. Como Tu sabes, Senhor, tive o cuidado de não adorar Zoey, pois sei que os cães foram criados por Ti para servir o homem, não necessariamente o homem para servir os cães (a menos, claro, que seja o teu trabalho, como um veterinário).

Foi uma época de nossas vidas em que precisávamos de companhia e distração. Precisávamos de risadas, amor e alegria e então você enviou Zoey. 2008 foi um ano de partir o coração para mim. Meu coração parou. Acabei em uma falência médica. Foi a última vez que falei com meu pai depois que ele nos disse para procurar um lar para mim e para as crianças.

Minha recuperação foi lenta. O avô da criança morreu. Meu filho mais novo foi forçado a frequentar a escola para jovens problemáticos que lidavam com traumas sem o irmão. Isso aconteceu porque seu irmão mais velho partiu no verão anterior e nunca foi devolvido pelo pai. Isto só foi possível porque o condado estragou o nosso caso e transferiu todos os assistentes sociais dos meus filhos para outros condados.

Então, em uma visita pouco antes do Dia de Ação de Graças, meu filho mais novo foi levado para além das fronteiras estaduais e não retornou na hora marcada. Foi a maior injustiça jurídica e não tive ajuda. A polícia não poderia nos ajudar sem uma grande batalha legal e sem o dinheiro que eu não tinha mais. Foi de partir o coração.

Agora éramos só eu e minha filha. Eu não tinha me recuperado bem do procedimento cardíaco, mas precisava permanecer feliz e forte por minha filha para que pudesse eventualmente ter meus filhos. Aqui trabalhei muito para proporcionar um bom lar, seguro e tranquilo, com atividades e risadas. Nunca me ocorreu que algo assim pudesse acontecer, especialmente como cristão. Eu pensei que tinha feito tudo certo.

De qualquer forma, o Ano Novo havia começado e já era janeiro de 2009 em Bend, no estado do Oregon. Eu estava olhando nos classificados do jornal quando vi a foto de um grupo de cachorrinhos Pomchi. A legenda dizia 'Adote um por US\$195'. Eu tinha acabado de receber um presente de aniversário da minha mãe e tinha algum dinheiro reservado para a venda de um jogo de pneus. Por um milagre, eu tinha dinheiro suficiente numa época que não deveria.

**Eu:** Mostrando para minha filha a foto dos cachorrinhos Pomchi. "Então, qual?"

**Minha filha:** Ela estava tão animada. "Mãe, o de pelo escuro se destaca."

**Eu:** "Aquele do meio? Sim, eu concordo."

Liguei para o número imediatamente e informei ao criador aquele que havíamos escolhido.

**Criador:** "Tudo bem, mas só posso segurá-la por duas horas. Só estou fazendo isso por você por causa do seu longo tempo dirigindo para chegar aqui. No entanto, você deve vir hoje."

Minha filha e eu rapidamente nos arrumamos e fomos para Prineville OR. Quando chegamos, Zoey e minha filha estabeleceram uma conexão mútua imediata. Ela então continuou visitando Zoey até que eu fiz o pagamento exigido ao criador.

**Eu:** "Muito obrigado por segurá-la para nós."

**Criador:** "Sem problemas. No entanto, ela não estará pronta para a coleta até a primeira semana de fevereiro, pois ainda tem apenas três semanas. Você pode buscá-la perto do Dia dos Namorados, pois ela terá sua segunda visita ao veterinário."

Nós dois estávamos tão animados. Ela era adorável. Tínhamos um novo foco e nos trouxe alegria antecipar sua breve chegada. Oramos e nos preparamos.

**Criador:** "Ah, sim... devo avisar que recebemos pelo menos quinze ligações pedindo especialmente pelo cachorrinho que vocês dois escolheram."

Sentimo-nos honrados por Deus tê-la enviado para nós. Minha filha ficava dizendo às amigas que Deus ouviu nossas orações e nos enviou ajuda com um novo cachorrinho. Decidimos chamá-la de Zoey, pois 'Zoey' significa 'vida'. Ela nos traria uma nova vida depois de tanta tristeza.

Mais tarde, pegamos Zoey uma noite em fevereiro de 2009, durante uma tempestade. Acontece que o criador estava em Bend OR entregando um Pomchi diferente e concordamos em encontrá-la para uma entrega improvisada de Zoey no centro da cidade. Depois que pegamos Zoey, nunca mais olhamos para trás. Todos os dias era uma nova aventura com nosso maravilhoso companheiro.

Obrigado, Pai, do fundo do meu coração por nos enviar este pequeno cão guerreiro. Ela era tão gentil e amorosa e ainda é assim agora que está com você. Ela era tão sorridente e leal. Ela nos trouxe muitas risadas e sorrisos todos os dias.

Senhor, por favor, ajude-nos aqui. Eu preciso de você mais do que nunca. Precisamos de um resgate porque todos nós estamos quebrados. Sei que em breve poderei escrever sobre seu último dia e as aventuras em que a levamos, mas não posso agora. Meu coração ainda está muito doente.

Estamos todos em casa hoje e sentimos muita dor. As memórias vêm em ondas e nos levam às lágrimas. A minha filha teve Zoey durante 16 dos seus 23 anos e ela está lutando. Meu filho desabou bastante ontem à noite e na noite anterior. Meu marido tem estado quieto.

Acordei novamente esta manhã antes do amanhecer. Levantei-me e sentei-me onde costumava estar a cama dela. Eu me senti tão vazio. Então ouvi você dizer: 'Erin, venha até mim'. Levantei-me e orei em minha cadeira devocional. Então sentei na minha cadeira e chorei. A casa inteira ainda estava dormindo. Tentei ser consolado pelas Escrituras, mas senti apenas tristeza.

**Eu:** "Pai, me ajude! Senhor, por favor me ajude!"

**Jesus:** "Erin, suba!"

Ele mais uma vez falou comigo enquanto eu estava sentado em minha cadeira devocional. Sua voz era muito clara.

**Jesus:** “Erin, Eu estou aqui e Eu estou com você. Eu nunca vou deixar você.

**Eu:** “Senhor, meu coração dói muito. Se ao menos eu pudesse ter você me abraçando. Eu me sinto tão sozinho.”

**Jesus:** “Eu lhe enviei sinais de que estou nisso. Você os viu?”

**Eu:** “Sim. Acordei ontem de manhã às 4h41. Desci e sentei-me no chão da sala de jantar, bem onde ficava a cama dela, perto da janela. Não havia nenhum som, nenhum vento, nenhuma respiração de Zoey ou outros sons de Zoey. Não havia nada. Fiquei lá por um tempo. Tive o início de um sonho, mas acordei. Então me lembrei ontem à noite, mas não estou pronto para escrevê-lo. Ainda estou muito arrasado.

“Tentei então voltar para a cama, mas em vez disso disse ao meu filho que o levaria para o trabalho porque o carro dele estava na oficina. Quando estávamos nos aproximando do trabalho dele, a música ‘Almost Home’ do MercyMe começou a tocar. Nenhum de nós disse nada, mas eu poderia dizer que isso estava afetando nós dois. Um carro na minha frente tinha um adesivo que dizia: ‘Eu amo meu Chihuahua’. Eu ri porque Zoey era metade Chi.

“O locutor de rádio então disse: ‘Alguém precisava ouvir essa música esta manhã, pois está com dor e sofrimento. Apenas lembre-se de que às vezes é preciso quebrar para encontrar as bênçãos. Apegue-se a Deus, permaneça aberto a Ele e confie Nele com fé. Lembre-se de que Deus está trabalhando em algo realmente incrível com você, porque Ele é assim!’

“Depois que deixei meu filho, fui para casa. Cheguei em casa e nenhuma Zoey me cumprimentou. No entanto, Snigglet apareceu depois de me ouvir. Dei-lhe uma guloseima e água fresca. Ela me seguiu até o armário de sementes, mas desta vez recusou a guloseima de bacon. Ela apenas olhou para ele. Quando peguei a bandeja de sementes para sair, ela decidiu pegar a guloseima e me seguir. Quando alimento os pássaros, sempre aceno de volta para Zoey na janela. Por hábito, fiz isso de novo, mas ela havia sumido.”

**Jesus:** “Eu sei, mas nas últimas duas noites Eu lhe dei um sonho que você ainda não escreveu.”

**Eu:** “Sim, Senhor. Vou me obrigar a escrever isso agora.”

## **Sub-Sonho 1 "Seguindo Zoey Até a Ponte"**

Acordei à noite com o som de Zoey latindo lá embaixo. Ela não para, então desço e vejo a porta da frente aberta. Posso dizer que o amanhecer está começando. Eu a vejo na beira da nossa garagem, completamente jovem e saudável. Ela late para mim ir e segui-la. Eu sei que ela está indo para a ponte. Antes que ela chegue à ponte, eu me forço a acordar, ou você permite isso, pois ainda não estou pronto para isso.

O Sub-Sonho 1 terminou.

**Eu:** "Oh Senhor, ainda não estou pronto para este sonho. É muito difícil. Sinto muito. Ainda a sinto perto, mas não sei. É difícil abrir mão de mais depois de abrir mão de tanta coisa."

**Jesus:** "É por isso que havia muito poucos Comigo aos pés da cruz. Todo o resto foi embora. Ninguém poderia suportar isso."

**Eu:** "Senhor, o que aconteceu com você é insuportável. Sinto muito por ser uma criança aqui. Eu me vejo sofrendo mais com meu cachorro do que com meus pais."

**Jesus:** "Erin, Eu sei que você está com dor. Eu sei que você está brava Comigo por responder muitas de suas orações, mas não pela cura de Zoey.

"Eu também a amo, Erin. Eu fiz ela para você. Através dela, você aprendeu sobre o poder do amor incondicional e do serviço altruísta. Através dela como uma constante em sua vida, você Me via diariamente.

"Zoey era um recipiente no qual você foi instruída a perseverar. Todos os dias, de manhã e à noite, você era saudado com o amor de um amigo fiel e duradouro. Não importa o que o mundo jogasse em você, ela sempre esteve lá."

**Eu:** "E agora? Senhor, o que eu faço agora?"

**Jesus:** "Erin, você pressiona Mim para um serviço maior. Por causa de Zoey, a sua família ficou mais próxima. Seu filho se envolveu novamente Comigo e se envolveu com sua filha. A raiva e o ressentimento fugiram. Em vez disso, a humildade e a tristeza esvaziaram você para que Eu pudesse preenchê-la. Zoey está Comigo. Ela é minha cadela que emprestei para você.

**Eu:** "Sim, Senhor, você está certo. Também vi outros milagres. Obrigada"

**Jesus:** "Eu prometo a você que Zoey estará com você novamente. Da próxima vez, porém, ela falará e você ouvirá, ok? Ela vai te levar para passear. Não se preocupe. Honre a vida dela vivendo. Afinal, o nome dela é

Zoey. Eu prometo que você a verá em breve e a alegria de você e sua família, até mesmo a alegria de Snigglet, será completa. Em breve, Erin.”

**Eu:** “Por favor, Senhor, não nos deixe sem Zoey agora. Por favor, ajude-nos a superar isso.”

**Jesus:** “Eu vou. Eu prometo. Eu a enviei. Não vou demorar em fazer o bem. Seu dia está chegando.”

**Eu:** “Senhor, estou em pecado se entristecer Zoey ainda mais do que entristeci meus pais?”

**Jesus:** “Não. Um dia até isso será reconciliado. Eu fiz o que era melhor para você agora mesmo que você ainda não tenha percebido. Eu te amo.”

O sonho acabou.